CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
APROVADO DATA 29/08/02
Votação: Unanimidade
Presidente Secretário

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES 1 SERAFINA CORRÊA - RS

ATA N. º 22/2002
SESSÃO ORDINÁRIA

Às dezenove horas e trinta minutos do dia doze de agosto de dois mil e dois, em sua sede, na Avenida Arthur Oscar 1509, a Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa, realizou a sua 75ª Reunião Plenária da 10ª Legislatura a 22ª Sessão Legislativa de 2002 e a 21ª Sessão Ordinária de 2002. Sob a presidência do Vereador Pedro José Fozza e Secretariado pelo Ver. Adir Soranzo, os seguintes Vereadores: Adir Soranzo (PFL); Albino Canton (PMDB); Aldo Zanella (PMDB); Eduardo Antonio Marin (PPB); Francisco Bernardo Mezzomo (PFL); João Vitório Concatto (PMDB); Pedro José Fozza (PTB); Selma Favero Fincatto (PMDB); e Sérgio Antônio Massolini (PFL). Havendo número regimental o Presidente determinou a abertura da sessão. Ata nº 02/2002, Audiência Pública do dia 27/06/2002, aprovada por maioria absoluta com abstenção do Ver. Eduardo Marin e Sérgio Massolini. Ata nº 20/2002, Sessão Extraordinária do dia 15/07/2002, aprovada por maioria absoluta, com abstenção do Ver. Sérgio Massolini. Ata nº 21/2002, Sessão Ordinária do dia 05/08/2002, aprovada por unanimidade. **COMUNICAÇÃO DE LÍDER:** Cumprimentando a todos presentes o Sr. Presidente referiu-se ao Projeto Integrar, salientando ser um belo trabalho. Explicou que o Poder Executivo já tem conhecimento destas reivindicações e a maioria delas já possui projetos para saná-las. Talvez não sendo executados por falta de recursos. Parabenizou novamente a atitude dos alunos e expôs que o Poder Legislativo irá fazer a sua parte, cabendo a Poder Executivo se tiver recursos executar estes projetos. Após, o Ver. Sérgio Massolini cumprimentou a todos e manifestou-se sobre o trabalho do Projeto Integrar. Falou que houve a discussão deste trabalho pelos Vereadores e salientou a sua importância por ser um trabalho escolar. Lembrou o pronunciamento de seu colega que cita este trabalho como um "grande projeto político" para servir a algum candidato, trabalho este elaborado por pessoas que vivem nos bairros. Citou que algumas solicitações feitas em Plenário ao Poder Executivo ainda não foram atendidas e outras já executadas. Disse que muitas das solicitações deverão ser executadas, elogiando novamente o trabalho destes alunos. Lembrou que foram várias as suas solicitações e até o momento está aguardando. Também se referiu ao projeto nº 57, em pauta na Casa. Intitulou-o como sendo uma "catástrofe", pois para qualquer necessidade o Prefeito terá autorização para contratar servidores sem mais precisar a aprovação desta Casa. Expôs que este projeto é "um cheque em branco" para o Prefeito contratar quem ele quer e quando ele quiser. Justificou-se dizendo que toda vez que o Poder Executivo precisou contratar emergencialmente nunca foi negado. Disse ser a favor das contratações emergências quando necessário, desde que, quando da necessidade o Sr. Prefeito envie projeto para aprovação. Antecipou o seu voto de rejeição ao projeto, pois se está aprovando todas as contratações futuras, sem mais passar por está Casa. Caso seja aprovado, disse que estará fugindo de controle tudo o que se passa no

Município. Também o Ver. Albino Canton pronunciou-se a respeito do Projeto Integrar. Citou ser válido este trabalho e mencionou ser um orgulho estar recebendo estes alunos. Ainda, incentivou as pessoas para que venham conferir o trabalho dos Vereadores. Sobre o requerimento em pauta, disse ser favorável e as lideranças aqui presentes também. Reportando-se ao projeto de lei nº 57, o Ver. Aldo Zanella salientou que cada um tem a sua maneira de pensar sobre o projeto. Sugeriu que o projeto vá a discussão e havendo alguma dúvida, de acordo com as lideranças, poderiam até retirar o projeto. Quanto ao trabalho dos alunos do Projeto Integrar, repetiu ser um trabalho escolar, onde se levou para a sala de aula resultando-se em sugestões. Salientou ter faltado o quesito agricultura, incentivando a discussão deste assunto. Ainda, disse que houve boas intenções neste trabalho e incentivou a participação dos alunos nas sessões para um maior aprendizado. Na seqüência, o Ver. Eduardo Marin registrou o trabalho do Ex-Vereador Pacassa, na Presidência do Lions Clube, de percorrer com a urna eletrônica a cidade ensinando a sua utilização. Após, manifestou-se sobre o Projeto Integrar. Explicou que a função do Vereador é de legislar e fiscalizar e a do Executivo executar obras. Então, se hoje há na Casa pedidos de execução de obras é porque o Executivo não está executando adequadamente o seu trabalho. Ainda, mencionou a sua insistência no atendimento de seus pedidos e colocou-se a disposição dos alunos para eventuais dúvidas. Após, justificou o seu voto de abstenção em ata de audiência pública, pois estava ausente. Disse se surpreender quando se fala em demanda reprimida em exames, pois se há demanda reprimida, há pessoas não atendidas, conseqüentemente negando-se as pessoas um diagnóstico perfeito. Logo, expôs haver no Município uma discussão entre os dois laboratórios, propondo uma investigação do caso. Também, mencionou uma despesa não honrada por parte da municipalidade em relação ao Hospital. Assunto este levantado em audiência pública e dito pela Secretária da Saúde que se deve discutir com dados objetivos, ignorando a discussão. Após, solicitou ao Líder do Governo que traga informações a respeito deste assunto. Também parabenizou a passagem do dia dos pais e do dia do advogado. Logo, registrou que os defensores públicos no RS não estão sendo nomeados. Salientou que a Comarca de Guaporé não possui defensor público e diariamente recebe pessoas com nomeação para que preste assistência judiciária gratuita. Expôs a omissão do Estado neste assunto e também no aspecto da segurança pública, com a falta de delegados, promotores e juizes de direito. Prosseguindo a Ver.ª Selma Fincatto manifestou-se sobre o Projeto Integrar. Em relação ao seu bairro explicou existir projeto para a construção de uma creche, não a fazendo porque o projeto está no Ministério da Previdência em espera de recursos. Quanto a quebra-molas expôs a sua necessidade, mas não dá para colocar devido a sua proibição. Em relação ao transporte escolar irá buscar informações. Quanto às solicitações dos Vereadores, alguns não estão sendo executados por falta de recursos. Diante da demanda reprimida no Centro de Saúde, salientou ser em relação à saúde da mulher, pois existem vários exames novos no Município que não se faziam antes. **ORDEM DO DIA:** O Sr. Secretário procedeu à leitura do Ofício nº

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
3
SERAFINA CORRÊA - RS

274/2002 e 275/20002 do Poder Executivo que encaminham os Projetos de Leis nº 59/2002 e 60/2002. **PROJETOS DE LEIS:** Projeto de Lei nº 54/2002 que "Inclui atividade na Lei nº 1807 – Plurianual; na Lei 1814/2001 – LDO; na Lei nº 1824/2001 – LOA, e abre crédito adicional especial" aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 56/2002 que "Dispõe sobre permissão de uso de bens públicos a Entidade Tradicionalista Gaúcha e dá outras providências" aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 57/2002 que "Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX, do artigo 37 da Constituição Federal, e dá outras providências" com pedido de vistas do Ver. Eduardo Marin. Projeto de Lei nº 59/2002 que "Autoriza permutar tributos municipais por área urbana" encaminhado a CCJ e CFP. Projeto de Lei nº 60/2002 que "Autoriza inclusão de atividade na Lei nº 1807/2001 – Plurianual; na Lei nº 1814/2001 – LDO; na Lei nº 1824/2001 – LOA, e abre crédito adicional especial" encaminhado a CCJ e CFP. **PARECERES:** Parecer CCEAS nº 12/2002 com voto de adoção ao Projeto de Lei nº 56/2002, aprovado por unanimidade. Parecer CCJ nº 33/2002 com voto de adoção ao Projeto de Lei nº 54/2002, aprovado por unanimidade. Parecer CCJ nº 34/2002 com voto de adoção ao Projeto de Lei nº 56/2002, aprovado por unanimidade. **PEDIDOS DE INFORMAÇÕES:** Pedido de Informação nº 106/2002 de autoria do Ver. Eduardo Marin que "Solicita ao Sr. Prefeito Municipal para que informe e forneça o que segue: a) A relação das famílias cadastradas no programa Morar Melhor; b) O critério de seleção para habilitar-se no programa; c) A relação dos contemplados com as moradias" aprovado por maioria absoluta com abstenção do Ver. João Concatto. Pedido de Informação nº 107/2002 de autoria do Ver. Eduardo Marin que "Solicita ao Sr. Prefeito Municipal para que informe e forneça a prestação de contas do que segue: a receita (patrocinadores, espaços publicitários, ingressos, inscrições, etc), e despesa (premiação, pagamento de show, sonorização, mão-de-obra de terceiros, alugueis diversos, hospedagens, diárias, transporte diversos, horas-extras, alimentação, publicidade, doações, etc) do Município no evento da XIV Festitália; b) a receita da venda de ingressos em cada uma das promoções onde os mesmos foram cobrados; c) o destino contábil da receita de venda de ingresso havidos durante o evento" aprovado por maioria absoluta com abstenção do Ver. João Concatto. **REQUERIMENTOS:** Requerimento nº 108/2002 de autoria do Ver. Pedro Fozza que "Sugere ao Poder Executivo para que o Centro Administrativo de Serafina Corrêa leve o nome do Serafinense e Ex-Prefeito Municipal Sr. Amantino Montanari" aprovado por unanimidade, com a ressalva de que seja trocado o nome do Ginásio da Escola Carneiros de Campos com o mesmo nome. **CORRESPÔNDENCIAS:** Ofício nº 01/2002 de autoria do Projeto Integrar, Sindicato da Alimentação de Serafina Corrêa, que "Encaminha reivindicações para o Município, resultado de um trabalho realizado pelos alunos do Projeto Integrar 2002" aprovado por unanimidade. Em relação ao trabalho do Projeto Integrar, o Ver. João Concatto abordou todos os tópicos relacionados, explicando o andamento e respondendo a todas as reivindicações feitas pelos alunos. **GRANDE EXPEDIENTE:** Abrindo o expediente, o Ver. Eduardo Marin saudou aos alunos do

Projeto Integrar pelas solicitações feitas e pediu a continuidade deste trabalho com a cobrança na realização das reivindicações. Após, manifestou-se sobre o loteamento do Bairro Santin. Salientou a falta de saneamento básico, pecando o serviço público naquele local. No loteamento Santa Lúcia, mencionou a construção da escola em área institucional destinada ao lazer, retirando da comunidade a qualidade de vida. Ainda, mencionou representação pessoal junto ao MP quanto à aquisição e desapropriação desta área. Também, solicitou a Mesa Diretora providências quanto aos pedidos aqui aprovados e não respondidos pelo Poder Executivo. Na seqüência, o Ver. Sérgio Massolini justificou sua abstenção em audiência pública, pois não estava presente. Após, referiu-se à municipalização plena no Município. Explicou que com está municipalização, o Município é obrigado a dar viagem, assistência e cirurgias aos pacientes, não podendo em momento algum ser cobrado consultas. Quanto aos loteamentos populares, sugeriu que se faça como no Bairro Rosário, com a doação de terrenos e a construção das casas pela Prefeitura e com a ajuda dos beneficiados. Assim ninguém fica com contar a pagar e em divida com a Caixa Econômica Federal. Ainda, disse servir de exemplo para o Brasil inteiro, basta que se divulgue. Em contrapartida ao pronunciamento do colega, o Ver. João Concatto pronunciou-se. Informou que na legislatura anterior houve um projeto tipo o "Singapura" que seria realizado no Município, não o sendo mais porque as pessoas contempladas optaram por receber o terreno. Quanto às consultas médicas, explicou que para haver a consulta gratuita o médico tem que estar credenciado pelo SUS, não havendo compromisso pelo Município, nem com consulta e exames, se este não for credenciado. Quanto à dívida do Município com o Hospital buscou algumas informações e questionou a parte legal da dívida apresentada. Também, em relação ao projeto de permuta com a Perdigão, em pauta, falou que este projeto irá resolver parte dos problemas junto ao Cemitério Municipal. Na seqüência manifestou-se sobre o Pórtico. Explicou que foram gastos o valor de noventa mil reais com a construção do pórtico, calçada, aquisição de área e iluminação, vindo recursos federais e a contrapartida do Município. A iluminação modificada em alguns bairros custou cento e trinta mil reais, sendo mais vantajosa para o Município com uma maior iluminação. Ainda, informou que parte das luminárias substituídas foram para bairros e o Distrito de Silva Jardim. Com a palavra, o Ver. Aldo Zanella pronunciou-se sobre o Bairro Rosário. Lembrou que na construção das casas, algumas das famílias que ajudarão não foram contempladas depois. Quanto ao bairro Santa Lúcia salientou que as pessoas contempladas optaram pelo financiamento junto CEF. Ainda, informou que os próximos loteamentos irão seguir a mesma linha. Também, expôs que as famílias que tiveram que ampliar suas casas no bairro rosário, tiveram prejuízos com a derrubada de muros e paredes, por não haver um projeto de ampliação. Logo, salientou que o Ver. Sérgio, na época Prefeito, começou as construções, mas quem terminou foi o ex-prefeito Gheller, inclusive com o pagamento da escritura. Após, a Ver.ª Selma Fincatto referiu-se ao Bairro Rosário. Expôs que as maiorias das casas permanecem no mesmo estilo e tamanho e as demais foram alteradas de acordo com a necessidade, algumas não podendo nem

ser pintadas. Também, incentivou o método onde as famílias recebem o terreno e constroem as suas casas de acordo com a sua vontade. Ainda sobre loteamentos, o Ver. Albino Canton salientou que devemos deixar o passado para trás e pensar no futuro. Disse não importar a demora, mas sim que a entrega de loteamentos seja feita com a infra-estrutura completa, pois as famílias fazem empréstimos e investimentos, não adiantando ter pressa, mas sim perfeição. Prosseguindo, o Ver. Sérgio Massolini expôs que todas as famílias que fizeram parte do mutirão do Bairro Rosário receberam suas casas. Disse que têm casas lá muitos melhores do que no centro e que as famílias contempladas estão satisfeitas. Quanto ao bairro Santa Lúcia informou que a compra, abertura de ruas e escrituras do loteamento foi realizada em sua gestão, só não sendo entregue porque o ex-prefeito Salvi lhe perguntou, pois não havia infra-estrutura de água e luz prontas. Quanto à municipalização plena, disponibilizou o endereço da Secretaria de Saúde de Porto Alegre para quem estiver interessado em saber quais os são os direitos que a população tem com a municipalização. Com a palavra, o Ver Eduardo Marin manifestou-se sobre o projeto de permuta. Colocou que o Município irá permutar e com certeza irá vender estes lotes, já encaminhando o seu pedido para que estes recursos sejam aplicados na conclusão das carneiras do Cemitério Municipal, inclusive melhorando a iluminação deficitária. Com relação ao Pórtico registrou que em consulta as licitações, as lajes não estão licitadas junto à obra. Citou que as janelas do pórtico custaram seis mil e novecentos reais e alguns materiais não foram licitados, inclusive estará fazendo uma representação ao TCE para a tomada de contas especial. Quanto aos gastos pelo SUS no Hospital, o Sr. Presidente colocou que somente com a ajuda de um perito haverá uma base de quanto que é gasto com uma consulta, medicamentos e diárias, para haver o entendimento das partes e o beneficio da população serafinense. Ainda, agradeceu a participação dos professores e alunos do Projeto Integrar nesta sessão. A Sessão foi encerrada na forma regimental. E de que, para constar, eu, Josiano Meneguzzi, Secretário da Câmara, lavrei a presente Ata que vai assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretora. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, 12 DE AGOSTO DE 2002.

Ver. PEDRO JOSÉ FOZZA
Presidente da Câmara Municipal

Ver. ADIR SORANZO
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
Comissão Especial-Data: 19/08/02
PMDB:
PPB: Eduardo Antonio Marin
PFL: